

VITÓRIA DA LUTA!

Cruesp cobra verbas deduzidas “indevidamente” das universidades paulistas

Cobrança reconhece denúncia feita há anos pelo Fórum das Seis, cujas entidades têm nova reunião com os reitores nesta quinta-feira (18), em São Paulo.

O Cruesp encaminhou ontem à coordenação do Fórum das Seis cópia do ofício protocolado no último dia 10 junto à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Informação do Estado e à Assembleia Legislativa. O documento incorpora denúncias há anos feitas pelo Fórum e cobra mais verbas para assegurar a existência das universidades paulistas.

O ofício ressalta que “os ganhos orçamentários advindos dos efeitos econômicos positivos do Plano Real sobre a arrecadação do ICMS têm se mostrado insuficientes, frente ao expressivo crescimento apresentado pelas três Universidades públicas paulistas após a fixação da alíquota de 9,57%”.

Além disso, lembra que “a criação do novo Câmpus da UNICAMP na cidade de Limeira e a incorporação da FAENQUIL pela USP estavam vinculados ao compromisso do Governo Estadual de repasse adicional de recursos mediante o aumento da quota-parte dessas Universidades em, respectivamente, 0,05% (UNICAMP) e 0,07% (USP)”. O que não foi cumprido.

Além disso, os reitores formalizam que “são deduzidos indevidamente da base de cálculo do repasse às Universidades de 9,57% sobre o ICMS-QPE os valores correspondentes aos Programas Habitacionais do Governo Estadual, fato que, em 2013, provocou redução de R\$ 100,75 milhões no orçamento das Universidades. Diante do exposto, solicitamos a cessação permanente desses descontos e o repasse dos valores correspondentes a partir do corrente mês”.

Ao final o Cruesp solicita as providências necessárias no sentido de que os recursos correspondentes ao percentual de 0,3370% sobre o ICMS-QPE sejam: 1) suplementados, em caráter emergencial, ao orçamento 2014 das Universidades; 2) inclusos na Lei Orçamentária Anual para 2015, a título de repasse financeiro adicional aos 9,57% sobre o ICMS-QPE já aprovado conforme Artigo 4º da LDO-2015 e; 3) adicionados em caráter permanente aos 9,57% sobre o ICMS, mediante correção do Artigo 4º da LDO-2016.

O ofício do Cruesp é mais uma vitória da greve que mostrou à sociedade paulista o descalabro da política do governo estadual para a educação superior. Além disso, é um reconhecimento formal de que a crise das universidades não tem nada a ver com salários, e na verdade é causada pela falta de investimentos.

Os reitores marcaram para este dia 18 uma

nova reunião do Cruesp com o Fórum das Seis, às 16 horas. Na ocasião, o STU aproveitará para cobrar o agendamento da reunião com o reitor da Unicamp, pedida na semana passada.

USP - Acontece hoje mais uma audiência no TRT para debater a situação da USP. Ontem o Conselho Universitário daquela Universidade decidiu pagar o abono salarial proposto pelo Tribunal aos trabalhadores, contra posicionamento do reitor Marco Antônio Zago, segundo informou o Sintusp. O percentual de 28,6% já foi aprovado pelos servidores em assembleia.

Apesar da aprovação do abono, também foi aprovada no conselho universitário da USP que os servidores têm que compensar horas paradas da greve, o que a categoria não aceita. Os servidores se dispõem a compensar os serviços atrasados em função da greve, mas a compensação de horas é uma punição. Por isso, o Sintusp pautará o assunto hoje no Tribunal.

Campanha salarial Funcamp

Aconteceu ontem assembleia convocada pelo SEAAC (sindicato que juridicamente representa os trabalhadores contratados pela Funcamp). A atividade se configurou numa votação realizada entre 9h30 e 19 horas para deliberar sobre o acordo coletivo negociado por aquele sindicato.

O reajuste proposto na data base para os trabalhadores Funcamp é de 7,5%. A proposta eleva o piso salarial dessa parcela da categoria para R\$ 971,00 e o vale alimentação para R\$ 180,00 e incorporação de 180 dias de licença maternidade, extensiva a mãe adotante. Aos trabalhadores contratados diretamente pela Unicamp o menor piso salarial é de R\$ 1.877,48 (já com o reajuste de 5,2%) e o auxílio alimentação é de R\$ 850,00. Até a conclusão desta edição não havia sido divulgado o resultado da votação. O STU segue lutando para garantir a isonomia de salários e benefícios entre todos os trabalhadores da Unicamp.

Reitoria antecipa pagamento do abono para sexta-feira

A reitoria divulgou comunicado nesta segunda-feira (15) anunciando que o pagamento do **abono salarial indenizatório da data-base será feito nesta sexta-feira (19/9)**. Em comunicado do dia 10/9, a administração havia determinado que a parcela seria paga “7 dias após a normalização das atividades”.

O STU segue aguardando resposta do reitor sobre o ofício solicitando reunião para discutir o

restante da pauta específica e a garantia de que não haverá punições ou retaliações aos grevistas.

ERRATA - A reitoria também esclareceu que “o valor do abono salarial será calculado sobre todos os ganhos em que incide o reajuste, tais como vencimento, adicional por tempo de serviço, sexta-parte, gratificação de representação e GRI pagos na folha competência agosto de 2014”, diferentemente do que foi publicado no **Boletim do STU** nº 97, que circulou também no dia 15.

Reunião de mulheres amanhã

A reunião da Coordenação de Mulheres do STU acontecerá amanhã, a partir das 11h30 no auditório da DGA, e é aberta a todas as trabalhadoras da Unicamp. Será feita uma discussão sobre os textos “A origem das opressões” e “O movimento das mulheres socialistas na Alemanha”, que podem ser encontrados no STU para cópia

Também será debatida a campanha “Lugar de Mulher é na Luta”, o apoio aos movimentos “Quero Creche” da Unifesp, “Frente Feminista de Limeira” e “Marcha das Vadias de Campinas”. Participe!



Apoio à luta pelo direito à moradia

A especulação imobiliária vem dominando as cidades no Estado de São Paulo e no Brasil. A população mais pobre é expulsa para a periferia da periferia, enquanto nos grandes centros prédios abandonados há mais de 10 anos permanecem vazios, servindo apenas para valorização.

É um absurdo que o governador de São Paulo e os tribunais continuem a tratar o problema da moradia como caso de polícia. As cenas de repressão vistas ontem no Centro da Capital paulista evidenciam o absurdo poder do dinheiro e absoluta desvalorização da vida.

O STU apoia a luta dos moradores organizados pela Frente de Luta por Moradia e repudia o despejo violento que resultou em dezenas de feridos e presos e mais famílias desamparadas. O governo Alckmin (PSDB) deve ser responsabilizado pela tragédia que a Tropa de Choque da PM promoveu ontem na famosa esquina das avenidas Ipiranga e São João. E a Prefeitura deve responder pela demanda por moradias na cidade. Está no artigo 182 da Constituição Federal de 1988 que a propriedade deve cumprir função social e um imóvel vazio esperando seu preço ficar mais alto vai contra a máxima lei do país.

Último dia de inscrições à CIPA Unicamp 2014/2015

Se encerra hoje o prazo para os funcionários dos campi de Campinas, Limeira e Piracicaba podem se inscrever para concorrer a uma vaga na Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), gestão 2014/2015. Os interessados devem procurar o departamento de Recursos Humanos (RH) da sua unidade.

Servidores e docentes com qualquer vínculo funcional, inclusive em estágio probatório, podem votar e ser candidatos. As exceções são os funcionários menores de idade, contratados

por prazo determinado, e quem no período das inscrições estiver cumprindo pena disciplinar ou não estiver em efetivo exercício.

As eleições ocorrem nos dias 29 e 30 de outubro. Para mais informações acesse <www.cipa.unicamp.br>. A CIPA é importante para tornar o ambiente de trabalho mais seguro e com qualidade. Vale lembrar que o voto é obrigatório e que a lei garante que os cipeiros sejam liberados do expediente para participar das atividades da comissão.

Dirceu Travesso, presente!

Recebemos com enorme tristeza a notícia do falecimento do militante Dirceu Travesso, o Didi. Militante sindical e político com mais de 30 anos de dedicação à luta socialista, fundador do PSTU e da CSP-Conlutas.

Didi sempre esteve presente nas lutas em defesa da Universidade Pública e acompanhava com afinco a greve das estaduais paulistas. Exemplo de luta, fraternidade e dedicação às causas populares sempre foi exemplo para todos que seguem lutando por um mundo melhor.